

Exercícios de A Guerra Fria e o Governo Dutra

1. Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética, não foram um período homogêneo único na história do mundo. (...) dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS.

(HOBBSAWM, Eric J. "Era dos Extremos". São Paulo: Cia das Letras, 1996)

O período citado no texto e conhecido por "Guerra Fria" pode ser definido como aquele momento histórico em que houve

- corrida armamentista entre as potências imperialistas europeias ocasionando a Primeira Guerra Mundial.
- domínio dos países socialistas do sul do globo pelos países capitalistas do Norte.
- choque ideológico entre a Alemanha Nazista/União Soviética Stalinista, durante os anos 30.
- disputa pela supremacia da economia mundial entre o Ocidente e as potências orientais, como a China e Japão.
- constante confronto das duas superpotências que emergiam da Segunda Guerra Mundial.

2. (Enem)



Texto do Cartaz: "Amor e não guerra"

Foto de arquivo em domínio público a partir de 1968. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Anti-war_protesters_holding_a_sign.jpg. Acesso em: 15 jul. 2022.

Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, movimentos como o Maio de 1968 ou a campanha contra a guerra do Vietnã culminaram no estabelecimento de diferentes formas de participação política. Seus slogans, tais como "Quando penso em revolução quero fazer amor", se tornaram símbolos da agitação cultural nos anos 1960, cuja inovação relacionava-se

- À contestação da crise econômica europeia, que fora provocada pela manutenção das guerras coloniais.
- À organização partidária da juventude comunista, visando o estabelecimento da ditadura do proletariado.
- À unificação das noções de liberdade individual, fornecendo um significado político ao uso do corpo.

- d) À defesa do amor cristão e monogâmico, com fins a reprodução, que era tomado como solução para os conflitos sociais.
- e) Ao reconhecimento da cultura das gerações passadas, que conviveram com a emergência do rock e de outras mudanças nos costumes.

3. (Enem) A América se tornara a maior força política financeira do mundo capitalista. Havia se transformado de país devedor em país que emprestava dinheiro. Era agora uma nação credora.
HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.

Em 1948, os EUA lançavam o Plano Marshall, que consistiu no empréstimo de 17 bilhões de dólares para que os países europeus reconstruíssem suas economias. Um dos resultados desse plano, para os EUA, foi

- a) O aumento dos investimentos europeus em indústrias sediadas nos EUA.
- b) A redução da demanda dos países europeus por produtos e insumos agrícolas.
- c) O crescimento da compra de máquinas e veículos estadunidenses pelos europeus.
- d) O declínio dos empréstimos estadunidenses aos países da América Latina e da Ásia.
- e) A criação de organismos que visavam regulamentar todas as operações de crédito.

4. (Cesgranrio) Marque a opção que apresenta um acontecimento relacionado com as origens da Guerra Fria:

- a) Construção do Muro de Berlim (1961).
- b) Intervenção militar norte-americana no Conflito do Vietnã (1962).
- c) Criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, OTAN (1949).
- d) Eclosão da crise dos mísseis em Cuba (1962).
- e) Invasão da Baía dos Porcos (1961).

5. Usa-se o nome Guerra Fria para designar

- a) a tensão militar existente entre Inglaterra e Alemanha, no final do século XIX, motivada pela disputa, entre os dois Estados Nacionais, pelo controle do comércio no Mar do Norte.
- b) o problema diplomático surgido entre França e Portugal, no início do século XIX, que provocou a vinda da família real portuguesa para o Brasil e a posterior transformação da colônia em Reino Unido.
- c) a invasão francesa na Rússia, no início do século XIX, com a decorrente derrota dos invasores e o fim do período napoleônico.
- d) o conjunto de tensões entre Estados Unidos e União Soviética, resultante da disputa, entre ambas, por uma posição hegemônica no contexto internacional do pós Segunda Guerra Mundial.
- e) a disputa entre Rússia e Japão, no período imediatamente anterior à Primeira Guerra Mundial, por territórios no extremo oriente da Ásia e pelo controle do comércio marítimo no Pacífico.

6. Em junho de 1947, o governo dos EUA passou a implementar um projeto de reconstrução da Europa denominado Plano Marshall. Qual dos tópicos a seguir NÃO é uma causa desse plano:
- a) o temor trazido pela criação do Mercado Comum Europeu (MCE);
 - b) o deslocamento do controle do capitalismo da Europa para os EUA e sua crescente influência sobre os países europeus;
 - c) a necessidade que a Europa tinha de reunir recursos para pagar o seu principal credor, os EUA, que lhe forneceram desde alimentos até materiais bélicos durante a II Guerra Mundial;
 - d) a necessidade de se reconstruírem as cidades e de recuperarem a indústria e a agropecuária europeia, devastadas durante a II Grande Guerra;
 - e) o interesse que os Estados Unidos tinham em fortalecer a ordem capitalista na Europa Ocidental e, assim, impedir a expansão do socialismo no continente.
7. A partir da Segunda Guerra Mundial e até 1960, o Brasil, a exemplo de outros países do denominado "Cone Sul", teve sua história marcada por um processo de modernização caracterizado
- a) pela criação de uma política desenvolvimentista baseada em um processo de industrialização associado aos capitais estrangeiros.
 - b) pela organização de políticas de moldes socialistas que ocasionaram a fuga de capitais estrangeiros.
 - c) pela elaboração de uma política populista, caracterizada por uma intensa reforma agrária, levando a um processo de crescimento do mercado interno.
 - d) pelo surgimento de governos militares de regime ditatorial instalados para frear a expansão de movimentos socialistas.
 - e) pela preservação de uma política oligárquica e de caráter nacionalista, responsável por um desenvolvimento industrial contrário aos interesses norte-americanos.
8. A Segunda Guerra Mundial e as transformações subseqüentes abalaram profundamente o equilíbrio de poderes até então existente, abrindo caminho para uma nova ordem político-econômica e militar, com evidentes implicações no Terceiro Mundo. Neste contexto, a política externa do Governo Eurico Gaspar Dutra expressava:
- a) favorecimento ao bloco socialista.
 - b) alinhamento à política norte-americana.
 - c) postura neutralista.
 - d) visão terceiro-mundista de resistência ao imperialismo.
 - e) posição de defesa da autodeterminação latino-americana.
9. A redemocratização do Brasil, em 1945, e o fim da Segunda Guerra Mundial consolidaram uma política externa, já esboçada durante o conflito Mundial, que pode ser caracterizada pelo(a):
- a) "pragmatismo responsável", no qual os interesses econômicos prevaleceram sobre as posições políticas.
 - b) alinhamento aos Estados Unidos e ao Bloco Capitalista no contexto da Guerra Fria.
 - c) "política externa independente", que priorizava a aproximação com as antigas colônias recém-independentes.
 - d) valorização da integração e formação de blocos, dentro de uma concepção latino-americanista.

e) aproximação com os países europeus, visando a recuperar os mercados perdidos durante a Segunda Guerra.

10. Em 1947, o Partido Comunista foi colocado na ilegalidade no Brasil. Esta decisão se explica basicamente

- a) pela bipartição do mundo em blocos antagônicos, consequência da guerra fria.
- b) pela linha insurrecional dos comunistas que pretendiam iniciar uma revolução a curto prazo.
- c) por ser o Partido Comunista frágil e destituído de expressão social.
- d) por um acordo partidário firmado pela UDN, o PSD e o PTB.
- e) pelo desejo de acalmar as Forças Armadas que ameaçavam interromper o jogo democrático.

Gabarito:

1. E
2. C
3. C
4. C
5. D
6. A
7. A
8. B
9. B
10. A